

Meio Milhão de Trabalhadores Decidirão Hoje Sobre a Greve na Capital Paulista

Escândalo no Café Society: Proprietário De Restaurante "Bem" Alvejado Pela Esposa

EM COPACABANA A OCORRÊNCIA — POLICIA ACOMODA OS ESCÂNDALOS DO «CAFÉ SOCIETY» — DEPOIS DOS TIROS BEIJOS E ABRAÇOS — ESPÓSA CIUMENTA, NADA MAIS

O proprietário do restaurante "Au Bon Goumet", José Fernandes, foi vítima, ontem, de uma tentativa de homicídio, por parte de sua própria esposa. A quem, ao encontrar o marido conversando com outra mulher, saiu de um revolver de calibre 32, e fez dois disparos contra o esposo que supunha, aliás, ter sido traída.

DESCONFIAVA QUE ESTAVA SENDO TRAJADA

A esposa de José Fernandes, Maria Fernandes Botelho (39 anos, casada, dona de casa, residente à Itaú-Gua-

nha, 612 - apto. 403), desde há muito, segundo decíduo, vinha desconfiada da infidelidade do marido. Na várias vezes chegou a intervir no seu procedimento, no qual José Fernandes respondeu dizendo que jamais trairia sua mulher, enquanto com ela vivesse.

EXPLODIU DE CIUMES

Ao passar ontem pela rua Rinaldo de Carvalho, em frente ao n.º 45, Maria encontrou Jo-

Um Pouco Melhor o Marechal Rondon

A últimas horas da noite de ontem os médicos que assistem ao marechal Rondon informaram aos jornais que o doente apresentava melhorias, contudo, entretanto seu estado a inspirar cuidados.

ACRESCENTARAM QUE AS POSSIBILIDADES DE SAIR DA CRÍSE SÃO ESCASSAS.

Assembléas decisivas realizarão, à noite, metalúrgicos, têxteis, gráficos, vidreiros, trabalhadores em cortumes, na indústria de papel e papelão e em calçados — Reunião posterior do Pacto Intersindical

ASSEMBLÉIAS DECISIVAS

Entretanto, só hoje à noite será tomada decisão definitiva. A opinião dos dirigentes sindicais é de que qualquer decisão poderá ser tomada, pois os trabalhadores estão dispostos a fazer justiça com as próprias forças.

O clima de indignação reina no seio dos dirigentes paulistas, que se retiraram do TST ontem, em face da decisão da forma como foram tratados, estendendo-se a todos os trabalhadores beneficiantes.

Realizarão assembléas gerais extraordinárias, logo mais à noite, os Sindicatos

das seguintes corporações:

metalúrgicos, têxteis, ma-

treiros e contramestres da tec-

agem, gráficos, trabalhado-

res em cortumes, vidreiros,

trabalhadores em calçados e

na indústria de papel e pa-

pelão. Os trabalhadores na

indústria da construção civil,

e embora não tenham

participação na greve

anterior, estão participando

do atual movimento, sendo

muito provável sua adesão à

greve, caso a mesma venha

a ser deflagrada. Cada Sindi-

cato realizará sua assembléa

e decidirá independentemente

dos demais órgãos congêneres.

Após a realização das assem-

bóbias, o Pacto Intersindical

se reunirá para tomar uma

decisão conjunta, à base das

decisões tomadas em cada

Sindicato filiado ao Pacto.

NOVOS JULGAMENTOS

O Tribunal Superior do Trabalho, hoje à tarde, voltará a reunir-se para julgar o recurso interposto pelos empregadores das indústrias de calçados, vidros, cortumes, papel e papel. Em virtude da decisão unilateral adotada no julgamento anterior, é

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço Meteorológico, válida até as 14 horas de amanhã é a seguinte:

Tempo — Nublado com trovoadas locais à tarde. Temperatura — Elevada. Vento — Norte fraco. Máxima — 37,3 na Penha. Mínima — 21,8 no Jardim Botânico.

Ano XI ★ Rio, Quarta-Feira, 15 de Janeiro de 1958 ★ N.º 2.316

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

DEBAIXO DA MAIOR EXPECTATIVA POPULAR:

ESPERADA PARA HOJE EM MACEIÓ A VITÓRIA DO SR. MUNIZ FALCÃO

CANTANDO SAMBA, SALGUEIRO VAI DEFENDER OS SEUS DIREITOS



A notícia de que o morro ia ser vendido em leilão aturdiu o povo do Salgueiro. Mas não deu para interromper a sua dura rotina diária, com lata dágua na cabeça e homens descendo de madrugada e só regressando à noite, do trabalho nas construções, nas fábricas, nos armazéns, e na estiva do Cais do Porto. Sempre sambando, o morro inteiro prepara-se para defender os seus humildes barracos, muitos deles com gente que é filha dos primeiros moradores que ali chegaram, ex-escravos libertados com a Abolição. (Leia reportagem na oitava página.)

VAI SER ELEITA A "RAINHA DAS GIRLS"



Estas meninas e mais algumas colegas, que concorrem ao título de "Rainha das Girls", reuniram, ontem, a crônica carnavalesca da cidade em um coquetel que se realizou na sede da ACC. O certame é promovido pela Casa dos Artistas, revertendo sua renda em benefício das obras assistenciais mantidas por essa entidade sindical. Na foto, aparecem Marta Jane, Carmen Vie e Verônica Eisen, ocupando esta última a liderança do concurso e mantendo amplas esperanças de receber a coroa na cerimônia final, a ser realizada no dia 10 de fevereiro, no Teatro João Caetano.

NADA AINDA FOI FEITO PARA LOCALIZAR SÔNIA

Continuam as autoridades do 15.º Distrito Policial alheias ao misterioso desaparecimento da menina do Morro de São Carlos — Não passaram de promessas as medidas propaladas pelo titular daquela delegacia. Texto na segunda

Realizar Maior Propaganda e Ampliar o Mercado Cafeeiro

Declarações do embaixador Manoel Mejia, representante da Colômbia à Conferência Internacional do Café — Não vê perigo na concorrência do café africano

Um dos temas principais da Conferência Internacional do Café deve ser a promoção de uma maior propaganda do nosso café, como medida indispensável para intensificação de sua venda e consequente escasseamento das nossas safras, declarou o representante da Colômbia ao presidente da Confederação do Café.



DEPUTADO JONAS BAHIENSE, SÓBRE O REATAMENTO DE RELAÇÕES:

JK Sofre Coação de Inimigos Do Desenvolvimento Nacional

Oferece a URSS fábricas em troca de créditos em cruzeiros — Só a China compraria metade de nosso algodão disponível (Na 3.ª pág.)

(CONCLUI NA 3.ª PAG.)

Mesmo os círculos opositores acreditam no triunfo do governador de Alagoas, tal a inconsistência do processo de "impeachment" — Apesar do grande aparato bélico, com tropas do Exército e da Polícia cercando toda a cidade, nenhum incidente se registrou

MACEIÓ, 14 (Do correspondente) — Com esta capital praticamente transformada numa praça de guerra, com tropas do Exército e da Polícia Militar montando guarda em todos os pontos estratégicos da cidade, aguarda-se para amanhã, sob a maior expectativa, o veredito do Tribunal Misto que julga o processo de "impeachment" contra o governador Muniz Falcão.

O prédio da Faculdade de Direito, onde se realiza o julgamento, está fortemente guarnecido por soldados armados de metralhadoras. Apesar de todo o aparato bélico e da grande tensão reinante, nenhum incidente se registrou até agora. A calma em Maceió é absoluta.

(CONCLUI NA 3.ª PAG.)

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP para apresentar-se às autoridades do 1.º D.P., militar declarou ter assim procedido a fim de afastar as suspeitas que o aportavam como cúmplice de "Pernambuquinho", de quem é amigo há muito tempo. Sua situação, contudo, não ficou perfeitamente esclarecida para os policiais.

O cabo Valmir Borges, quando descia na RP

Lógica de Obtusos

A distorção da realidade e a exageração de um fator emocional já são gasto e, portanto, sem ressonância como o anti-soviético são as leis em que, sem nenhuma originalidade, continuam a insistir os opositores ao realimento de relações entre o Brasil e a URSS. São esses, assim, os únicos recursos que têm resta, uma vez que, estavam contra a razão, não podem expor um único argumento razoável.

EXEMPLO dessa pobreza de argumentos e a maioria de que veio lançando não nos últimos dias. Incapazes de fundamentar sua posição de enreguistas, voltam ao passado tentando encontrar sua tábua de salvaguarda nos fatos que serviram de pretexto para o rompimento das relações que mantinhamos com a União Soviética, mas não há salvação para quem está perdido. E o que se dá é que também aqui o leitor se volta contra o leitor.

O que revela uma honesta reconstituição dos fatos ocorridos em 1947? Revela que as alegações que serviram de base para o rompimento com a URSS não passaram de um vago pretexto, enquanto que o motivo determinante da retirada de nossa embajador em Moscou foi, na realidade, a pressão exercida pelos monopólios norte-americanos sobre o governo de então. Toda uma intensa preparação psicológica foi planejada e rigorosamente cumprida. Jornais notoriamente subordinados ao Catepe, como «A Manhã» e «A Noite», sustentavam furiosa campanha de calúnias contra o regime e o governo soviético, visando criar o clima para a medida extrema. E em Moscou um diplomata brasileiro, o sr. Soares de Pina, escandalizava a sociedade soviética e os círculos diplomáticos acreditados na capital da URSS com o vergonhoso escândalo que era, no fundo, uma grosseira provocação.

Em meio a essa onda de atos hostis à URSS, serviu de pretexto final para o rompimento um artigo publicado, com a assinatura de seu autor, na «Gazeta Literária», que se edita em Moscou. Trata-se de um artigo que, pelo seu sentido, em nada difere de milhares de outros artigos publicados em jornais de inúmeros países, nos quais os seus autores manifestam opiniões determinadas acerca de governantes de outros Estados. Fatos dessa natureza ocorrem diariamente na imprensa de qualquer país — inclusive em nossa imprensa — sem que ninguém possa conceber que isso constitui motivo para o rompimento de relações estatais. A decisão então adotada pelo governo brasileiro, além de um erro político, feriu os interesses nacionais do Brasil.

MAS, perguntamos, que pretendem os adversários do realimento trazendo à baila fatos ocorridos há 11 anos? A lógica mais simples poderia aduzir que procurassem por esse meio justificar o rompimento dos laços oficiais com a URSS. Mas o que eles querem não é isso: é justificar, hoje, com a ruptura de 1947, o não restabelecimento de relações. E nesse caso teríamos que fazer o mais incrível malabarismo de raciocínio para chegar a esta conclusão genial: as relações entre o Brasil e a URSS não podem ser restabelecidas porque foram desfeitas...

A obstinação de jornais como «O Globo» e o «Diário de Notícias» em servir aos interessados no monopólio do nosso comércio exterior pelos Estados Unidos leva-os também a esse triste resultado: distorcem a verdade, chafurdam no anti-soviétismo e, além de tudo, tornam-se obtusos.



★ QUER QUE REGUEMOS AS ARVORES.

É um apelo comovente, o do diretor do Departamento de Parques e Jardins, sr. Mauro Viegas. Pede a todos nós, cidadãos cariocas, termos sob nossa proteção e resguardo diariamente cada árvore existente na calçada de nossa residência, do estabelecimento comercial ou industrial, da repartição pública ou escritório em que trabalhamos.

Não ignora o chefe de tão importante serviço municipal como as árvores são queridas pela generalidade dos homens. E não apenas se nota a força desse sentimento no seio das massas populares, por sua natureza inclinadas a socorrer as vidas que precisam do amparo e do desvelo de alguém, por mais modestas que sejam, na comunidade humana, e o também no reino animal e vegetal. Em certos setores onde não há, mesmo, sombra de preocupação pelas plantas reduzidas à miséria física e os homens e as mulheres explorados em penosos trabalhos, a tristeza de saímos de fome, não faltam as manifestações de carinho para com os cães, os gatos, passarinhos e outros animais, do mesmo modo que em relação as plantas, à árvore espiritual.

Isso quer dizer que o ape-

lo do sr. Viegas poderia chegar a ter grande recepção, embora não seja naturalizada essa política tendente a desonrar a Prefeitura de seus deveres e ir passando os encargos em que a municipalidade falha tão lamentavelmente. Pagamos impostos, hoje por sinal em nível extensivo, para que não nos mate a vida urbana um mínimo de segurança e conforto. Mas se a população já deve voltar à organização privada da vigilância noturna, porque a Polícia Municipal dirá outra aplicação, se já há moradores de ruas que se cotizam para fazer o calcamento, e até as varrem, na ausência dos garis, a propria Telefônica, beneficiária de uma concessão rendosissima, quer que paguem a despesa da instalação e o custo por ela arbitrária dos aparelhos, e ainda por cima temos de cuidar dos parques e jardins...

No entanto, há um motivo mais imperioso que contraria os desejos do sr. Viegas. Não podemos ser jardineiros voluntários, não conseguiremos regar as árvores das ruas, pelas simples razões de que outro departamento da PDF, o de Águas e Esgotos, continua sendo aquela beleza que todos conhecemos. Em resposta ao sr. Viegas, lançamos daqui um contraponto: que a Prefeitura nos deveveres e ir passando os encargos em que a municipalidade falha tão lamentavelmente. Pagamos impostos, hoje por sinal em nível extensivo, para que não nos mate a vida urbana um mínimo de segurança e conforto. Mas se a população já deve voltar à organização privada da vigilância noturna, porque a Polícia Municipal dirá outra aplicação, se já há moradores de ruas que se cotizam para fazer o calcamento, e até as varrem, na ausência dos garis, a propria Telefônica, beneficiária de uma concessão rendosissima, quer que paguem a despesa da instalação e o custo por ela arbitrária dos aparelhos, e ainda por cima temos de cuidar dos parques e jardins...

Na verdade, há um motivo mais imperioso que contraria os desejos do sr. Viegas. Não podemos ser jardineiros voluntários, não conseguiremos regar as árvores das ruas, pelas simples razões de que outro departamento da PDF, o de Águas e Esgotos, continua sendo aquela

Aprova Nehru as Propostas de Bulgária

NOVA DELHI, 14 (FEP) — Jawaharlal Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior da Índia, em declaração feita ao correspondente da France Presse aprovou as propostas do marechal Bulganin para a realização de uma conferência "no mais elevado escalão", acrescentando: "Já afirmei repetidas vezes, em público, a necessidade de semelhante conferência. Deverão ser realizadas, de uma ou outra maneira, conversações no mais elevado nível".

PROMESSA NÃO NAO CUMPRIDA

Lebramos o fato de haver o sr. Juscelino Kubitschek, durante a campanha eleitoral que o levou ao Congresso, assumido em vários momentos o compromisso de retirar o Brasil da situação atual, em que nosso comércio externo é praticamente

que fazem em suas casas, em suas humildes vidas. De lei só conhecem aquela que sobe de trabalho na mão, vascuinhando os barracos. Quando a lei chega, as mulheres choram e as crianças procuram a proteção das mães, com os olhos arregalados e o coração batendo, pois, por conta das batidas nos muros, muita gente é presa, injustamente.

Coisas que Acontecem

ANA MONTENEGRO

que fazem em suas casas, em suas humildes vidas. De lei só conhecem aquela que sobe de trabalho na mão, vascuinhando os barracos. Quando a lei chega, as mulheres choram e as crianças procuram a proteção das mães, com os olhos arregalados e o coração batendo, pois, por conta das batidas nos muros, muita gente é presa, injustamente.

Ainda fiquei mais triste quando vi, na televisão, os soldados subindo o morro da Rocinha. Uma vez fui à Rocinha e notei uma animação particular naquela gente que se alegrava com a alegria de tudo o que desejava, para melhorar as suas condições de existência. As mulheres necessitavam de uma creche e conseguiram um pedacinho de chão e muitos pedaços de madeira, a fim de levantarem um barraco, para guardar as crianças. Um grande número deles desce, todos os dias, para a cidade, em busca do trabalho. E os filhos?

Na Rocinha, moram muitas pessoas a quem eu estimo, particularmente. E lembrarei, logo, de nosso amigo que está sempre, disposto a dar um jeitinho na instalação elétrica, aqui de casa. Baterão em seu barraco? Quem sabe?

Muitos habitantes da Rocinha evitam falar que existe uma Constituição da República, onde há o artigo 141 e o parágrafo 1º, que diz assim: "A casa é o asilo in-

Jonas Bahiense, Sobre o Comércio Com o Mundo Socialista:

Sofre o Presidente da República Coação De Inimigos do Desenvolvimento Nacional

Deve interessar ao sr. Juscelino Kubitschek o cumprimento das promessas feitas na praça pública — Assuntos que só são discutidos quando o Parlamento está em férias — Oferece a URSS fábricas em troca de créditos em cruzeiros — Só a China compraria metade de nosso algodão disponível — Quem mais se sacrificou na luta contra Hitler e em defesa da liberdade e da democracia?

É muito curioso que certas figuras responsáveis pela política exterior escolham a época da recessão do Parlamento para tomar decisões importantes. Assim foi no ano passado quando da concessão de uma base americana de foguetes em Fernando de Noronha aos americanos. O mesmo aconteceu agora, quando se escolheu a época em que a Câmara e o Senado estão em férias para a alociação de medidas relacionadas com as relações comerciais entre o Brasil e os países do mundo socialista.

Foram essas as palavras iniciais do sr. Jonas Bahiense,

mônopolizado pelos norte-americanos.

Inte. Assim, o caçau teria de imediato um consumo maior nas repúblicas soviéticas.

OFERTAS CONHECIDAS

— Ao sr. Juscelino Kubitschek deve interessar o cumprimento de sua promessa, disse-nos o sr. Jonas Bahiense. Se o presidente da República venceu o coação externa e interna que está sendo submetido, resolvesse imediatamente essa questão segundo os interesses nacionais, interpretaria o sentimento de nosso povo e sobretudo atenderia ao interesse da economia nacional.

ALEGAÇÕES SUSPEITAS

O sr. Jonas Bahiense continua:

— Os que se opõem ao estabelecimento de relações com o mundo socialista, referindo-se particularmente à China, alegam que não há vantagem no intercâmbio com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a respeito da capacidade de absorção, por aquele país, de algodão de procedência brasileira. Se prejudicar o contrato com o Egito há anos em vigência, a China poderá absorver metade da nossa cota algodão com esse país. Porque então mantemos relações com o presidente do governo de Chiang Kai Shek, estabelecido na Ilha Formosa? Como é sabido, visitéi a China recentemente. Lá fui informado pelo vice-premier Ho-Lung e pelo Diretor do Departamento de comércio a

Bulgária Manifesta a Esperança de Que a Turquia Aceite as Propostas da URSS

Mensagens aos presidentes do Conselho da Holanda, Suécia e Turquia, convidando-os a participar de uma conferência no mais elevado escalão

MOSCOW, 14 (FP) — A administração da União Soviética, enviou a Tass mensagens oficialmente aos senhores Menders, Drees, e Suéca, convidando que o marechal Haab e Raab, respectivamente, presidente do Conselho da Bulgária, presidente do Conselho da Holanda, da Suécia e chanceler da Áustria, concordarem em participar de uma conferência "no mais elevado escalão". Em sua mensagem dirigida a Menders, manifesta Bulgária o pensar de que "pertence a Turquia aos países que participam da corrida armamentista, que abrange as armas atômicas e de hidrogênio".

Leia mais...

notadamente o marechal Bulgarin, e chanceler da Áustria, convocando-os a concordarem em participar de uma conferência "no mais elevado escalão". Em sua mensagem dirigida a Menders, manifesta Bulgária o pensar de que "pertence a Turquia aos países que participam da corrida armamentista, que abrange as armas atômicas e de hidrogênio".

Em sua mensagem a Elander, ministro da Suécia, continua o presidente do Conselho da União Soviética: "Em numerosos países do mundo, incluindo na Suécia, tem acolhido cada vez mais favorável à idéia do esclarecimento de conversações entre o Oriente e o Ocidente". Considerando que a Suécia mantém desde vários anos uma posi-

ESPERANÇA DE ENTENDIMENTOS

Saltante a mensagem que a Turquia, vinda da União Soviética, "manifesta uma tendência incompreensível pela URSS de ficar na dianteira dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte prontos para admitir nos respectivos territórios a instalação de bases estrangeiras de lançamento de bombas atômicas e de foguetes". Concluindo, manifesta o marechal Bulgarin, no entanto, a esperança de que a Turquia aceite as propostas soviéticas, porque a sua participação em uma conferência no mais elevado escalão "momente pode favorecer o reforço da paz e o estabelecimento de relações amistosas entre os dois países".

FIM DA GUERRA FRIA

Dirigindo-se a Drees, afirma

do de neutralidade, a mensagem manifesta a esperança de que as propostas soviéticas sejam consideradas pelo governo suécio.

Finalmente, em sua mensagem ao chanceler Haab, o marechal Bulgarin, depois de insistir sobre o fato de que a Áustria é um país neutro que se encontra no centro da Europa, indica que esse país "pela sua participação ativa está em condições de contribuir para a manutenção da paz e para a redução da tensão internacional".

Fenda Submarina nas Kurillas Seria a Origem de Terremotos

MOSCOW, 14 (FP) — Gigantesca fenda submarina sob as ilhas Kurillas seria a origem da maior parte dos terremotos que ocorrem nessa região do globo — declararam os cientistas soviéticos que preparam um novo método de sondagem sísmica. Essa descoberta, mencionada pela Agência Tass foi realizada por importante missão científica da Academia de Ciências da União Soviética, no mar de Okhotsk. Esse mísseis, que dispunha de uns dez navios de pesquisas, estabeleceu que a camada subterrânea de grão e peridotita da crosta terrestre, abrangendo o Continente Asiático até as Kurillas, é corada por profundo fosso de 10.500 metros, aproximadamente. Nessas depressões os cientistas soviéticos descobriram a fenda a que atribuem a origem dos terremotos.

Favorável o P.C. Sírio-Libanês à União Federal Sírio-Egípcia

DAMASCO, 14 (FP) — O Partido Comunista é favorável, sem reservas, à instauração de uma união federal sírio-egípcia que permita a resistência ao imperialismo norte-americano que tende a sustentar o imperialismo franco-britânico e ameaça o nacionalismo árabe e que permite igualmente a realização de projetos irrenunciáveis de expansão", acentua declaração do "Comitê" do Partido Comunista Sírio-Libanês, reproduzida hoje pela imprensa de Damasco. O Partido preconiza igualmente a re-

fórmula da unidade entre a Síria, o Egito e a União Soviética, que fornecerá armas a estes países árabes, auxiliando-os a consolidar a sua independência. Enfim, admite a declaração: "É abalmente necessário conciliar a Frente Nacional Síria, em cujo salão Nacional Síria, em cujo salão estão reunidos o Partido So-

cialista, o Partido Nacional, o Partido Comunista, o Bloco Popular Socialista e um certo número de personalidades independentes, como o Sr. Khader Azem. A manutenção da Frente Nacional permitiu frustrar as conspirações imperialistas que se tramam contra a Síria.

HOMENAGENS PÓSTUMAS AO GENERAL MIAJA

MEXICO, 14 (FP) — Os despojos mortais do general José María, o "defensor de Madrid" falecido ontem no México, foram colocados em câmara ardente e numerosas personalidades do mundo político e diplomático, como quase todos os republicanos espanhóis prestaram a última homenagem ao general Miaya, que deixou cinco filhos (quatro filhas casadas e um filho) e dezenove netos que, na sua totalidade, têm a nacionalidade mexicana.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

BOGOTÁ, 14 (FP) — Reuniu-se para considerar a situação da imprensa e dos jornalistas da Venezuela, em consequência das medidas tomadas pelo governo Perez Jimenez, a convenção nacional da imprensa colombiana aprovou moção de protesto contra os vexames sofridos pelos jornais e jornalistas da Venezuela, formulando os mais veementes desejos para que cessem tal situação e a imprensa venezuelana recupere o puro gozo das suas prerrogativas.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (FP) — A Assembleia Nacional, reunida nesta capital com a presença de 62 deputados e da presidência do reitor Risieri Fronzidi, aprovou um "repúdio à ditadura venezuelana e solidariedade à atitude dos universitários da Venezuela que lutam contra a tirania".

O professor Risieri Fronzidi dando forma definitiva a essa declaração de repúdio deixa a conhecer o seu texto que diz: "Ante a atitude heroica dos núcleos de resistência, encabeçados pela juventude universitária, que lutam contra a ditadura que afflige a Venezuela, a Assembleia da Universidade de Buenos Aires, reunida em minoria, expressa por unanimidade o seu repúdio a toda forma de adura e o seu desejo de que o povo venezuelano, como os povos dos demais países latino-americanos que

Procurar o Controle do Espaço, "Posto Avançado da Paz"

Proposta do líder democrata no Senado americano, para um convite a todos os membros da ONU

WASHINGTON, 14 (FP) — O líder da maioria democrata no Senado, sr. Lyndon Johnson, propôs hoje que os Estados Unidos convidem todos os membros das Nações Unidas, inclusive a URSS, a procurarem em comum o controle do

espaco, "posto avançado da paz".

Em sua alocução pronunciada quando de uma reunião dos membros da "Columbia Broadcasting System" — uma das maiores redes de rádio e de televisão dos Estados Unidos — o sr. Johnson exprimiu igualmente a esperança de que o Congresso resolva criar uma agência capaz de dirigir um programa audacioso de conquista do espaço.

Como se sabe, o presidente Eisenhower já resolveu criar tal agência, no gabinete do Ministro da Defesa.

Entretanto, o sr. Johnson, que é presidente da Subcomissão senatorial de inquérito sobre o estado de preparo dos Estados Unidos, no domínio dos mísseis e dos satélites, considera que o governo Eisenhower não está fazendo suficientes esforços para acelerar a produção de satélites artificiais.

Com o se, o presidente Eisenhower já resolveu criar tal agência, no gabinete do Ministro da Defesa.

Entretanto, o sr. Johnson, que é presidente da Subcomissão senatorial de inquérito sobre o estado de preparo dos Estados Unidos, no domínio dos mísseis e dos satélites, considera que o governo Eisenhower não está fazendo suficientes esforços para acelerar a produção de satélites artificiais.

As informações foram dadas pelas autoridades da Ilha de Islay, as quais anteriormente tinham declarado que o "Barcombe", tomou a bordo a tripulação do "Barcombe", que esta perdido.

Essas informações foram dadas pelas autoridades da Ilha de Islay, as quais anteriormente tinham declarado que o "Barcombe" se devia encontrar ao largo da Ilha de Garvelloch.

Localizado o Navio Desaparecido

LONDRES, 14 (FP) — O "Barcombe", que estava desaparecido desde ontem, tendo a bordo 90 homens, foi encontrado à noite, tendo sido localizado pelo rebocador "Kingfisher", na costa sul da Ilha de Mull, em Firth of Lorne. O "Kingfisher" tomou a bordo a tripulação do "Barcombe", que esta perdido.

As informações foram dadas pelas autoridades da Ilha de Islay, as quais anteriormente tinham declarado que o "Barcombe" se devia encontrar ao largo da Ilha de Garvelloch.

LONDRES, 14 (FP) — A

resposta da Jordonia

que se trata de um ato de cortesia.

Recorda-se que as linhas gerais da resposta britânica já foram discutidas na semana passada pelo Conselho Permanente da Nato.

Por outro lado, o sr. Mac

Millan, que atualmente se

encontra no Paquistão, ainda

não deu a conhecer as suas

observações sobre o texto

definitivo da resposta que lhe

foi enviado a Karachi, para

aprová-la.

Observa-se nos circulos

autorizados, que a res

posta britânica não seja en

tregrada ante de alguns dias

a Moscou.

O porta-voz do Foreign

Office também declarou que

prosseguiu as consultas en

tre a Grã-Bretanha e seus

aliados a respeito do projeto

político de criação de uma

ezona desmilitarizada na Eu

ropa Central. O governo

destruiu a sua proposta

de cedência em Fonte au

tardiz.

As explicações de voto so

sobre a nova questão de confiança começariam quinta feira, dia 16.

APRESENTA FELIX GAILLARD NOVA QUESTÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 14 (FP) — O chefe

do Governo, sr. Felix Gaillard,

apresentou, ontem, a

autORIZAÇÃO do Conselho de

Ministros para a apresentação

da questão de confiança

que lhe foi concedida

para esse fim, os trabalhos da As

Assembleia Nacional, a que

vai reunir-se a partir de

mais tarde.

De conformidade com a

Constituição o sr. Felix Gaill

ard solicitaria, anexos

à sua proposta, os

grupos parlamentares

que compõem a Assembleia

Nacional, a que

participam os deputados

de todos os partidos

que compõem a Assembleia

Nacional.

Asas propostas compre

dem especialmente a fixação

de prazos para a realização

de votos de confiança

que se realizam

entre os deputados

de todos os partidos

que compõem a Assembleia

Nacional.

Asas propostas compre

dem especialmente a fixação

de prazos para a realização

de votos de confiança

que se realizam

entre os deputados

de todos os partidos

que compõem a Assembleia

Nacional.

Asas propostas compre

dem especialmente a fixação

de prazos para a realização

de votos de confiança

que se realizam

entre os deputados

de todos os partidos

que compõem a Assembleia

Nacional.

Asas propostas compre

dem especialmente a fixação

de prazos para a realização

de votos de confiança

que se realizam

entre os deputados

de todos os partidos

que compõem a Assembleia

Nacional.

Asas propostas compre

dem especialmente a

Cinema

Foi apresentado ontem em pré-estréia, no Cine São Luiz, o filme dirigido por Anselmo Duarte, «Absolutamente Certo», um interessante documentário, também de Anselmo Duarte, sobre a confecção de um filme, intitulado «Fazendo Cinema».

Com o cinema completamente lotado por personalidades e pessoas dos meios artísticos e culturais da cidade, os artistas de São Paulo, «Absolutamente Certo», confirmaram o êxito obtido em São Paulo e constitui uma vitória da cinematografia nacional.

Prestigiando a pré-estréia compareceram ao Cine São Luiz o Ministro da Educação, Clóvis Salgado e o Vice-governador de São Paulo, dr. Porfírio da Paz.

ATIVIDADES NOS ESTUDIOS DE PINWOOD

Os trabalhos nos Estúdios de Pinewood, da Rank, mantêm-se no mesmo ritmo acelerado dos últimos tempos. Quatro são as produções que se encontram atualmente em processo de filmagem: São elas: CARVE HER NAME WITH PRIDE, com Virgilia Makenna e Paul Scofield; THE SINNERS, com Susan Beaumont, Flora Robson e David Kossoff; ROONEY, com John Gregson, Muriel Pavlow e Barry Fitzgerald, e A NIGHT TO REMEMBER, a história do afundamento do transatlântico Titanic, com Kenneth More, David MacCallum e Jill Dixon.

PAUL NEWMAN EM «THE BADLANDRS»

Após seu primeiro papel romântico na tela em «Familias de Amor» (Until They Sail), direção de Robert Wise, com Joan Fontaine e Jean Simmons, cresceu imensamente a cotação de Paul Newman perante os produtores. Assim é que o versátil ator já tem diante de si vários contratos para novos filmes, um deles produzido por Aaron Rosenberg, «The Badlanders», uma aventura de muita ação com roteiro de Richard Collins.

CONCLUIDA A FILMAGEM DE «RIO AMARELO»

Notícia de Hong-Kong que o diretor italiano Carlo Lizzani e outros dois membros da expedição cinematográfica italiana que realizou um filme de longa metragem e com caráter documental sobre a China de Hoje, «O Rio Amarelo» (O Rio amarelo) chegaram de avião a Hong Kong, provenientes de Pequim. Os cineastas italianos passaram na China oito meses e meio, visitando e filmando as regiões mais típicas do País. O filme, realizado em Totoscope e Ferraniacolor, é produzido pela Bonzi-Astra Cinematográfica. Os demais membros da expedição, que inclui o produtor Leonardo Bonzi e o compositor Francesco Lavagnino, já estão de volta em Roma. (U. I. F.).

NOVOS FILMES DO INCE

O Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE) está a caminho de concluir a filmagem de duas novas produções: «Congonhas do Campo» e «Pedra Sabão».

O primeiro delas documenta as obras de Aleijadinho na cidade mineira de Congonhas, na Basílica do Senhor Bom Jesus, as obras do Adro, os profetas e os Pisos da Paineira. Estes últimos, compostos de 66 magníficas figuras humanas talhadas em cedro branco dispostas em seis capelas harmoniosamente dispostas na esplanada que conduz à Basílica do Senhor Bom Jesus. «Congonhas do Campo» é um documentário magnífico que faz parte do Roteiro de Arte Barroca em Minas Gerais e que o Instituto Nacional de Cinema Educativo iniciou ano passado com o filme «Sa-

bará, Museu de Ouro», já apresentado ao público brasileiro.

Quanto ao documentário «Pedra Sabão», rodado nos arredores de Congonhas do Campo, mostra as jazidas, a extração e o processo de trabalho, com a Pedra Sabão.

A equipe do INCE responsável pelas duas novas produções constitui-se dos seguintes elementos: Humberto Mauro, produtor; José Mauro fotografia; Otto Bandeira Duarte, assistente de produção e Manoel Colaco, assistente técnico.

No programa para o corrente ano está prevista a continuação da série arte barroca, documentando trabalhos históricos em Ouro Preto, São João Del Rei, Caelé, Barbacena e, finalmente, Diamantina.

Festival Interamericano de Música em Washington

Villa-Lobos e Camargo Guarnieri entre os autores cujas obras serão apresentadas

Segundo informa o Escritório Regional da União Pan-Americana, será celebrado em Washington, de 18 a 21 de Abril próximo, o Festival Interamericano de Música. Essa importante iniciativa cultural é promovida pelo Centro Interamericano de Mídias, sob os auspícios da Unesco. Além da Casa Internacional de Nova Orleans, comparecerão para o éxito do Festival numerosas organizações políticas e privadas dos Estados Unidos e demais países do Continente. A CINP incumbiu de escrever obras para o Festival, entre outros os compositores Luis Sandi, do México, Víctor Archer, do Canadá, José Ardeva, de Cuba, Camargo Guarnieri, do Brasil, Roberto Cimafonte, da Argentina, Juan Olego Salas, do Chile, e Hector Tomar-Ercaccar, do Uruguai. Villa-Lobos ofereceu, para apresentação no Festival, sua Sinfonia n.º 12.

Sob a presidência do enunciado dos Estados Unidos na OEA, comparecerão para o Festival numerosas organizações políticas e privadas dos Estados Unidos e demais países do Continente. A CINP incumbiu de escrever obras para o Festival, entre outros os compositores Luis Sandi, do México, Víctor Archer, do Canadá, José Ardeva, de Cuba, Camargo Guarnieri, do Brasil, Roberto Cimafonte, da Argentina, Juan Olego Salas, do Chile, e Hector Tomar-Ercaccar, do Uruguai. Villa-Lobos ofereceu, para apresentação no Festival, sua Sinfonia n.º 12.

Sob a presidência do enunciado dos Estados Unidos na OEA,

o sr. John C. Dreier, membro da Junta Diretiva da Orquestra Sinfônica de Washington, acha-

se em atividades uma comissão

que participará do Festival.

Sinfônica de Washington, o Cr-

ato Universitário da Universi-

da de Howard, a Orquestra Sinfônica Nacional do México, conjuntos de mís-

tas de câmera e vários solistas.

Obras dos compositores Juan

José Castro, da Argentina Ro-

berto Lisper, da Universidade

de George Washington, estudo a

caro das Orquestras Sinfônicas

de Washington e do México. Hu-

verá, também, concertos de in-

strumentos de corda na Biblioteca do Congresso, organizados

pela Fundação Elizabeth Sprague Coolidge.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria Comércio na forma do Decreto-lei n.º 1.402 de 5 de Julho de 1939

Sede: Av. Marechal Floriano, 225 — Sobrado — Telefone: 43-9567

EDITAL

Pelo presente, de acordo com as normas estadutárias convoco os companheiros trabalhadores em marcenarias, serrarias e tâncarias, em pleno gozo dos seus direitos sociais a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 16 do corrente, às 18 horas, e 18,30 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, com a seguinte:

ORDEN DO DIA ESPECIFICA

- tomarem conhecimento do projeto de reforma dos estatutos elaborados pela comissão de reforma, eleita em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de discuti-rem e deliberarem sobre o assunto;
 - em se tratando de assunto de suma importância, qual seja o de colaborarem na feitura do documento que irá regular e disciplinar toda a vida do nosso órgão de classe, encarecemos a presença de todos os companheiros.
- Pela Diretoria

LUIZ GREGÓRIO DA PAIXÃO — Presidente.

Repórter Popular — 22-8518

MELHORES DO DISCO

É aqui a relação dos artistas nacionais eleitos no prêmio promovido pelo Clube dos Cronistas de Discos, «Melhores de 57»:

- Melhor Cantor: — Nelson Gonçalves;
- Melhor cantora: — Mayra Matrasso;
- Conjunto vocal: — Conjunto Farroupilha;
- Conjunto instrumental: — Altamiro Carrilho;
- Melhor orquestra: — Severino Araujo;
- Solistas: — Altamiro Carrilho;
- Melhor orquestrador: — mestre Renato de Oliveira;
- Melhor compositor: — Fernando Besor e Tito Madi;
- Melhor letrista: — João de Barro;
- Melhor disco: — «Lau-las» com Jorge Goularte;
- Melhor LP: — «Senata» da Columba;
- Revelação masculina: — Carlos José;
- Revelação feminina: — Dori Freitas e M. Helena Raposo;
- Declamador: — Roberto Faissal;
- Cantor Folclórico: — Gilvan Chaves;
- Cantora Folclórica: — Estelinha Egg.

NA «LA OHÉME»



RÁDIO-TV-DISCOS

MAURÍCIO & ALMEIDA

FAUSTO E CAUBY. — Admiramos o trabalho do jovem Fausto Guimarães como animador de estúdios e somos um dos que contribuíram para sua eleição a «Melhor de 57». Entretanto o rapaz, de uns tempos para cá, anda num cabotismo de primeira linha. Fausto tem a mania (infeliz) de puxar o caso de fulano e clarano por intermédio de seu programa na Mauá. Passou pela Marlene, Emilinha e, agora, parou no «elôlo da Juventude Brasileira, o nosso amigo Cauby Peixoto. E tome cabulada durante os 60 minutos de sua audição! Não sabemos do seu intuito com toda essa baboneira. Se for para conquistar público, Fausto Guimarães está dando passo em falso. Os cavantes já não aceitam eclosas» como essa... — o passo rapaz...

AMEACADO PELAS FAS... — Já que falamos aqui em cabotismo, não podemos esquecer de um rapazote que diz «animador» e «cronista». Trata-se de José Messias. No sábado último eu matulinei que escreve, lá estava ele na primeira página. Em baixo o título: «Ameaçado pelas Fas» (!!!) assinada por uma fá de Cauby, onde a missivista premeu abatê-lo a pauladas caso continue a falar mal do «elôlo», tornando partido de Chico Carlos. Esse rapaz é mais um que quer se fazer conhecido a poder de escândalo, mas o negócio ainda não deu certo. Mas uma coisa é certa, José Messias: que tem qualidades tem mesmo e não precisa lançar mão de armas como estas para subir. Razão tinha o velho Francisco Alves quando dizia: «Esses moços, pobres moços...»

EVOCAÇÃO N.º 2 — Ouvimos esse disco que a Mocambinho lançou para o próximo reinado de momo. Esperávamos encontrar nela o mesmo que tivemos em Evocação n.º 1. Mas tal não se dá. Apesar de ser bem sugestiva a letra, a música é um tanto arrastada. Não acreditamos que este lançamento repita o sucesso do ano passado, quando Evocação obteve estrondoso êxito.

BAILE DOS ARTISTAS

Este ano, pela 25a. vez, será realizado no Rio, o tradicional «Baile dos Artistas», nos sete grandiosos salões do Hotel Glória. É este o acontecimento «pega logo» do Carnaval da cidade. O local, como de costume, será o majestoso hotel da praia do Flamengo, cujos requintados salões se transformarão completamente para receber o povo, durante a grande festa.

GRANDE CONCURSO DE CARNAVAL

■ Rádio Nacional, por intermédio do Programa Paule Grando, e em concordância com o «Elôlo Carlocas», vai realizar, este ano, o Grande Concurso de Carnaval, certame este que escolherá as melhores músicas lançadas para o Réveillon. Este concurso terá o apoio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, e o julgamento final será no dia 24 de fevereiro, no Teatro João Caetano.

Os prêmios, num valor total de 200 mil cruzados, serão assim distribuídos: 50 mil cruzados para a rainha e 50 mil no samba de enredo; 10 mil nos segundos lugares e 5 mil nos dois da terceira colocação. Os vencedores das músicas em discos receberão 20 mil cruzados (10 mil para cada) e haverá, também, prêmios para os intérpretes, no capitulo do julgamento, das músicas vencedoras (5 mil cruzados para cada um). Além disso, os ouvintes da Rádio Nacional que acudirem à marcha ou o samba vencedores receberão 5 mil cruzados em prêmio.

As inscrições para esse concurso deverão ser feitas na Rádio Nacional, com Paul Grando. Os intérpretes devem comparecer com um disco, uma prova da edição da música e uma cópia da letra datilografada.



Em virtude do estado de saúde de Almirante, não se realizará hoje, como vinha sendo amplamente divulgado, a sua palestra na sede do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. «A Pequena História do Samba». O ato artístico-cultural será levado a efeito no logo Almirante se convalescer, o que se espera para breve.

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

CALIDOSCÓPIO

Ugo Betti — O Autor da Semana

Hoje a Cia. Tônia-Celi-Autran apresentará no Teatro Dulcina a peça de Ugo Betti «Ilha das Cabras». Sobre o autor publicamos hoje uma pequena nota biográfica. Nasceu em Camerino a 4 de fevereiro de 1912. Morreu a 9 de junho de 1953 em Roma. Uma vez terminado o curso de Direito seguiu a carreira de Magistrado. Introduziu sua carreira de escritor em 1922 com um livro de poesias: «Il re pensiere». Em 1927 ingressou no teatro com um drama «La Padrona» que teve um grande êxito. Ganhou diversos prêmios de teatro entre os quais o «Prêmio Pinhas», em 1950, que lhe foi concedido em Campinas. Algumas de suas melhores obras teatrais foram representadas com grande sucesso em diversos teatros europeus e também em Nova York. A produção de Betti em teatro é a seguinte: «La Padrona» (1927) «La donna sull'onda» (1927); «La casa sul'acqua» (1929) «L'iso merevoligiosa» (1930); «Un albergo sul petro» (1938); «Francia scalo nord» (1939); «Una bella domenica di settembre» (1937); «Il cacciatore di anfite» (1940); «I nostri segni» (1941); «Il paese delle vacanze» (1941); «Notti in casa dei ricco» (1942); «Il vento ritorna» (1943); «Il vento ritorna» (1945); «Aspettate» (1947); «Marito e moglie» (1947); «Festa di Natale» (1948); «Corruzione al Palazzo» de G. Uzzila» (1949); «Lotta fine alla vita» (1950); «Innocente» (1950); «Spirito nell'antica cassa» (1950); «Dalle sue insorgenze» (1950); «La regina e gli insorti» (1951); e «Il Giocatore» (1951).

A produção da Cia. Tônia-Celi-Autran tem a direção de Adolfo Celli, cenários e figurinos de Tullio Costa e é interpretada por Margarida Rey, Górgia Cometh, Tereza Rachel, Paula Autran e Tarcila Zanatta.

BOM MESMO, É MULHER... FAZ SUCESSO NO TEATRO RECREO

Três autores assinam a revista «Bom Mesmo, é Mulher...» e são eles J. Maia, Max Nunes e Meira Guimaraes.

No Teatro Recreio, onde aparece um ótimo elenco constituído por Sônia Mamed, Aracy Cortes, Joana D'Arc, Helena Martins, Alma Braga, Maria Cultífera, Valéria Montez, Júlia Mendona, Célia Mara, Tânia Maria, Carmem Ubila, Manoel Vizir, Jararaca, Hamilton, Manula, Olindo Camargo, Ary Alvés e Hugo Barcelo. O espetáculo é dos mais cômicos e vem sendo dado ao público em sessões diárias às 20 e às 22 horas, com vesperas às quintas, sábados e domingos.

A MAIS DIVERTIDA DAS COMÉDIAS COM OS ARTISTAS UNIDOS

A estréia Henrietta Morineau vem de ganhar o prêmio Municipal, de melhor atriz cômica, com o seu trabalho na comédia «As Loucuras de Mamãe», que Os Artistas Unidos, estão apresentando no Teatro Copacabana, com poltronas a sessenta cruzados. A comédia de Jota Gama, é divertida e nos mostra trabalhos de Georges Caminhos, Laura Suarez, Antonio Victor, Terezinha Amayo, Cacy Medina, Virgilio de Andrade e outras que trazem o público em constantes gargalhadas. Vale a pena ir ao Teatro Copacabana para ver «As Loucuras de Mamãe», pois que para melhor conforto do público aquela casa de espetáculos possui refrescante perfeita.

movimento estudantil

CASO DO CALABOUÇO

Entre comensais de Restaurante Central dos Estudantes, vendo-se travando campanha pelo melhoramento das «eféges», impondo, chegando mesmo alguma a maior duração, urgência de haver frequência no restaurante de Cemias e nêcessidade de elementos de elementos que só existam. — Seguindo a campanha reivindicação havendo discussões entre comensais e Secretaria de Assistência, tendo mesmo sido lançado um recto para discussões públicas. — No momento, um dos defensores a cérémonia da Secretaria de Assistência (tipo com jeito de pônei), foi apertado para que deputado da Assembleia, tendo mesmo sido lançado um recto para discussões públicas. — No momento, um dos defensores a cérémonia da Secretaria de Assistência (tipo com jeito de pônei), foi apertado para que deputado da Assembleia, tendo mesmo sido lançado um recto para discussões públicas.

NOVO RAMO DE ESTUDO NO BRASIL — CIENCIAS BIOLOGICAS. — Com a abertura da Faculdade de Ciências Biológicas, encerrou-se a especialização neste ramo da ciência. Talvez venha a ser o primeiro curso de que se tenha notícia, com esta especialização. — C. curso de Ciências Biológicas terá a duração de 4 anos, com vinte vagas para a primeira série, funcionando a partir do ano que se inicia. — O curso de Ciências Biológicas terá a duração de 4 anos, com vinte vagas para a primeira série, funcionando a partir do ano que se inicia. — O curso de Ciências Biológicas terá a duração de 4 anos, com vinte vagas para a primeira série, funcionando a partir do ano que se inicia. — O curso de Ciências Biológicas terá a duração de 4 anos, com vinte vagas para a primeira série, funcionando a partir do ano que se inicia.

Doze Títulos e Muita Glória na História da Velha Portela



Três portelenses: Marilza, Netinha e Eliza que representam orgulhosamente a micosidade da campeona Madureira

Surgiu com o nome de "Vai como pode" a famosa azul e branca de Madureira — Paulo da Portela plantou a semente da única hecat-campeã do samba (41-47) — Tentará este ano a conquista do bi-campeonato — Natalino, Alvaíde, Lino, Antenor Santos e Betinho, alguns dos dirigentes da prestigiosa agremiação de sambistas (Textos e fotos de K. Timbeira)

Retractando ao tempo, vamos encontrar um grupo de jovens reunido no subúrbio de Madureira no dia 11 de abril no ano de 1923, tendo como principal objetivo fundar um clube carnavalesco que, por maioria de votos, tomou o nome de "Vai como Pode". Destacaram-se na formação do grupo: Paulo Benjamim de Oliveira, Antônio Caetano da Silva e Antônio Rufino dos Reis. E o "Vai como Pode" passou a desfilar pelas principais ruas da Metrópole.

No ano de 1932, em assembleia, seu nome foi mudado

vários anos depois, sem nenhum aparato, "encorcarer o samba", conquistando em 24 anos de desfile doze títulos de campeão.

E é com justo orgulho que os sambistas portelenses di-

zem que a famosa azul e branca é o "Rola Comparsa" do samba na Capital Federal.

PEDRO ERNESTO, UM PIONEIRO

O samba foi encanado no ano de 1935, pelo então Prefeito do Distrito Federal, o saudoso Pedro Ernesto, homem do povo que instituiu

o desfile oficial do samba, tendo como local a Praça Onze, Lagoa ouro que, então, passou a merecer as atenções gerais dos foliões e sambistas nos carnavais.

PRIMEIRO TÍTULO

Coube à Portela se consagrarem como o primeiro campeão oficial do samba no ano de 1936. Quatro anos depois, em 1939, voltavam os pupilos de Paulo Benjamim de Oliveira, já agora popularizado como Paulo da Portela, a conquistar novos títulos, para "Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela", que

HECAT-CAMPEONATO: FAÇANHA INAUGURAL

Dois anos após terem con-

quistado o título, iniciavam

os portelenses uma trajetó-

ria de vitórias que ficaria

com grande habilidade os

frutos semeados por seus an-

tecessores.



Outro flagrante desta feita, focalizando a querida figura de dona Maria Eliza esposa do saudoso Paulo da Portela, segurando o glorioso pavilhão da azul e branca

EM BUSCA DO BI-CAMPEONATO

Por ocasião do último encontro geral, realizado na noite de domingo passado, uma das coisas que mais impressionou os visitantes do território de Madureira, foi o entusiasmo ostensivo com que os sambistas faziam na conquista do bi-campeonato.

Observamos também que, dentre os bairros moradias, cada dia durante o encontro, realizava-se a composição de "Lá, lá Melodia", apresentada por Jorge de Oliveira, o popular Babu, Ela:

Dóce Melodia

(Samba de Babu)

Cendo vem rompendo o dia eu me levanto começo loro [a cantar] essa doce melodia, que me [faz lembrar] daquelas lindas noites de luxo

Eu tinha um alguém sempre [a esperar] desde o dia em que ela foi fimbria guardi essa canção na memória

Iara, Iara, Iara!

Iara, Iara, Iara!